

FATORES DE QUALIDADE: PONTOS POSITIVOS DO EMPREGO DA TECNOLOGIA EAD NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSÓRCIO CEDERJ - UFRRJ

Rio de Janeiro, RJ, 02/05/2010

Silvestre Prado de Souza Neto

UFRRJ – silvestrenet0@uol.com.br

Tânia Regina Frota Vasconcellos Dias

UFRRJ – diastania@hotmail.com

Ana Alice Vilas Boas

UFLA – anaseropedica@yahoo.com.br

Asyha Gomes Brito

CEDERJ/UAB – email: asyhagb@hotmail.com

Gezany da Silva Moura Leite

CEDERJ / UAB gezanyxml@gmail.com

Investigação científica

Pesquisa e Avaliação

Educação universitária

Relatório de Pesquisa

Resumo

As tecnologias de informação e comunicação (TIC's) têm revolucionado a Educação, como mostra o presente artigo sobre o curso de Administração oferecido pelo consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro) e a UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), no Estado do Rio de Janeiro. Em pesquisa realizada recentemente, os discentes identificaram pontos positivos do emprego da tecnologia de EAD no interior do Estado e ressaltam a importância da iniciativa para a democratização do ensino, inclusão social e aperfeiçoamento contínuo.

Palavras-chaves: Educação à distância, Administração, plataforma CEDERJ, Interatividade

Introdução

O crescimento e disseminação da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) possibilitou uma verdadeira revolução na educação, informação e a ampliação da Educação a distância (EAD). Hoje, esse ensino multidimensional necessita de uma estrutura de ensino (incluindo mídias e profissionais), além de pedagogia voltada para um novo momento do ensino e aprendizado.

Conforme citado por Lévy (1999), “Com o crescimento do Ciberespaço observa-se um movimento internacional de jovens ávidos para experimentar, coletivamente, formas de comunicação diferentes daquelas que as mídias clássicas nos propõem. Outro ponto a destacar é que está se vivendo a abertura de um novo espaço de comunicação, e cabe apenas a nós explorar as potencialidades mais positivas deste espaço nos planos econômicos, político, cultural e humano”. Além disso, a EAD facilita a aquisição de conhecimento não só voltado para os jovens, também inclui estudantes e profissionais com experiência de mercado e consegue ultrapassar as barreiras geográficas para a oferta de ensino público gratuito e de qualidade (modelo CEDERJ).

Pesquisa conduzida no Curso de Administração, mostra que o uso adequado da metodologia de EAD permite ir além da formação, contribui para o desenvolvimento de cidadãos para viver no mundo moderno em toda a sua complexidade, visa a entrada no mercado de trabalho, desenvolvimento local, democratização do ensino e o crescimento de novas tecnologias e materiais voltados para EAD, tornando-se um ciclo profícuo de ensino aprendizagem auto ajustável e uma sociedade mais inclusiva.

O Consórcio CEDERJ e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), através de universidades federais, estaduais e municipais e institutos de educação tecnológica, surgiu com o propósito de oferecer em todos os estados, ensino superior a distância de qualidade, de acordo com os critérios por ela estabelecidos.

A proposta educacional do consórcio CEDERJ, destacando-se o curso de Administração, se insere num projeto de sociedade participativa e democrática. Sendo assim, os ambientes virtuais e as mídias de comunicação

podem contribuir significativamente para um novo paradigma de construção e disseminação do conhecimento.

Neste contexto, o objetivo deste artigo é apresentar os pontos positivos (fatores de qualidade) do modelo utilizado pelo consórcio CEDERJ no oferecimento do Curso de Administração segundo a opinião da comunidade discente.

A metodologia empregada foi a de promover a avaliação do curso através de instrumento próprio disponibilizado na plataforma de ensino/aprendizagem, durante um período determinado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujas respostas foram tratadas através de análise de conteúdo por categorização com suporte de estatística descritiva, ao utilizar frequência relativa, visando melhor entender a importância dos pontos positivos (fatores de qualidade) na percepção dos alunos do curso de graduação em administração da UFRRJ (BARDIN, 1977). A base de construção e análise foram os critérios de qualidade segundo o consórcio CEDERJ, da UAB, do INEP e demais órgãos de avaliação do ensino superior no Brasil.

A estrutura do ensino a distância no Rio de Janeiro

Com a assinatura do convênio que criou o Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro), celebrado entre o Estado do Rio de Janeiro, através da SECT – Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e as universidades públicas sediadas no Estado, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Estadual do Norte Fluminense “Darcy Ribeiro” (UENF), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), iniciou-se formalmente o desenvolvimento do ensino a distância (público) no Estado do Rio de Janeiro em 26 de janeiro de 2000. Logo a seguir foi criada a Fundação CECIERJ, fruto da união do Consórcio Cederj com a autarquia CECIERJ, que já existia desde 1990. O objetivo do Consórcio CEDERJ é oferecer cursos de graduação, extensão e pós-graduação, em consonância com os artigos 43 e 44 da LDB. Vale destacar que o aluno é diplomado por uma das universidades consorciadas, de acordo com o curso que ele escolhe e com o pólo onde está matriculado.

Os projetos pedagógicos dos cursos e conteúdo do material impresso são responsabilidade das universidades, além da avaliação dos alunos. Os professores das universidades consorciadas são coordenadores dos cursos, das disciplinas e *conteudistas* do material didático. A Fundação CECIERJ produz o material didático e faz a gestão do sistema de ensino a distância, tanto como interlocutor do Consórcio CEDERJ como gerenciando as ferramentas do ensino a distância, como a plataforma e os tutores em todos os pólos.

O sistema de ingresso nos cursos de graduação

O ingresso nos cursos é realizado por meio de dois editais publicados no início e no meio do ano para o vestibular. O primeiro vestibular foi oferecido em novembro de 2001, com 160 vagas para Licenciatura em Matemática, igualmente distribuídas em quatro pólos. O curso de Administração teve o seu primeiro vestibular no ano de 2006.

A estrutura de pólos

Os pólos são compostos de laboratórios, bibliotecas, salas de aula, sala de informática, salas de tutoria e outras áreas físicas de apoio suporte ao aluno. Os pólos estão distribuídos pelo interior do estado, embora existam alguns na Região Metropolitana. Existe uma parceria entre a prefeitura do município que o acolhe a Fundação CECIERJ. Na maioria das vezes, a prefeitura disponibiliza o prédio e o pessoal administrativo, enquanto a Fundação CECIERJ fornece os insumos para seu funcionamento: computadores, material para laboratório e outros, além do pagamento dos recursos humanos. Cada pólo tem associado a si um conjunto de cursos a serem oferecidos; diante disso, toda a infra-estrutura do pólo está vinculada aos cursos, especialmente quanto aos laboratórios onde são realizadas as aulas práticas. O aluno deve comparecer ao pólo para desenvolver atividades presenciais, aulas práticas e avaliações presenciais (AP). Atualmente há 34 pólos espalhados no Estado do Rio de Janeiro alcançando 18 micro-regiões do Estado, conforme destacado na Figura 1.

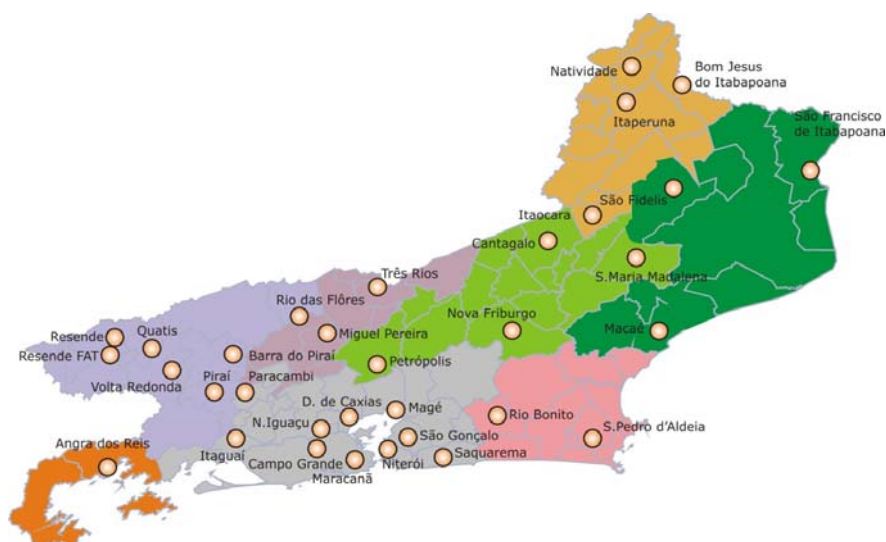


Figura 1 - Mapa do estado com os polos distribuídos em sua extensão. Os 34 polos estão distribuídos nas 18 microrregiões.

Fonte: Fundação CECIERJ

O modelo de EaD aplicado pelo consórcio CEDERJ

A Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ visa oferecer educação a distância no âmbito do Estado do Rio de Janeiro. A metodologia aplicada está baseada no tripé formado por material didático, polos e universidades. Inicialmente, os primeiros cursos a serem oferecidos eram voltados para a formação de professores para atuar na Educação Básica, no ensino de Química, Física, Matemática e Pedagogia para séries iniciais.

O sistema de ensino empregado pela Fundação Cecierj classificada como semipresencial, porque o aluno deverá seguir as aulas, fazer os exercícios e interagir com os tutores e com os colegas pela internet, e também comparecer ao pólo em algumas oportunidades, como a aula inaugural, as práticas nos laboratórios (quando for o caso) e as avaliações presenciais.

Atualmente, a população tem a oportunidade de freqüentar cursos superiores de qualidade, organizados pelas universidades públicas sediadas na totalidade do Estado (em termos de microrregiões) e assim, o aluno que residir em um município deslocado dos grandes centros, não terá mais um impedimento para que ele freqüente esse curso, pois não precisará se afastar de sua residência.

A qualidade do curso a distância está baseada na visão em que o aluno é o centro do processo educativo e assim, a interação entre professores, tutores e alunos, que atualmente é facilitada pelo uso das TIC's (Tecnologias

de Informação e Comunicação). O que facilita a disseminação do ensino superior através da modalidade a distância.

O sistema de tutoria

A tutoria consiste em uma rede de apoio ao aluno, onde um sistema de comunicação que permite ao estudante resolver suas dúvidas referentes a material didático e a aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, a fim de promover a articulação entre o estudante, o professor e o tutor. Como uma parte relevante de alunos não está familiarizada com o sistema de ensino a distância, nem com o uso das TIC's, o sistema de tutoria aplicado no Consórcio Cederj possui duas vertentes: atuação presencial e atendimento a distância. Na tutoria presencial, os tutores atendem nos pólos, enquanto o atendimento a distância se dá através de duas ferramentas: a internet, através da plataforma com sua senha e *login* pessoal ou através do telefone, com ligação gratuita (0800).

A tutoria a distância oferece suporte para os dias em que o aluno não pode ir ao pólo e também nas tarefas com maior uso da plataforma como fóruns, chats e atividades online. Ela se dá através da linha gratuita, via fax e através da plataforma, *chat*, onde os alunos podem colocar as dúvidas que são respondidas no intervalo máximo de 24h. A tutoria presencial está presente em todos os cursos até o quarto período. A partir daí, o aluno tem disponível apenas a tutoria a distância, compreende o ciclo introdutório e básico, onde cada tutor despende aproximadamente duas horas respondendo a questões relativas a exercícios, atividades de laboratório, entre outras. Ela também é obrigatória nas disciplinas de práticas laboratoriais, assim, todas as aulas práticas são realizadas com auxílio de tutores.

Produção do material didático com vistas à EaD

O corpo docente das universidades consorciadas produz o material didático impresso. O professor, chamado de *conteudista*, prepara o texto que passa para a equipe de produção de material didático e desenho instrucional para adaptá-lo à metodologia a distância. A criação desse material não segue a estrutura de um livro-texto, mas sim a forma de como é passada as aulas, onde os comentários e sugestões de outras leituras são atividades

complementares. A equipe do desenho instrucional molda a estrutura para que, sem perder o conteúdo, haja adequada apresentação visual do texto, sendo mais palatável. O material didático é complementado pelas aulas *web*, que são elaboradas a partir do material impresso.

A estrutura dos cursos e o sistema de avaliação

Os cursos de bacharelados são projetados para serem concluídos em 8 a 10 semestres. A estrutura dos cursos é dividida em ciclo introdutório, ciclo básico e ciclo profissional. No que concerne ao curso de Administração, os alunos deverão desenvolver um estágio supervisionado e efetuar a defesa da sua monografia de conclusão de curso para efetuar a conclusão do curso.

Como premissa básica, o consórcio segue o mesmo rigor dos cursos presenciais oferecidos pelas universidades consorciadas, inclusive nas avaliações. Assim, o sistema de avaliação aplicado é dividido em avaliações presenciais (AP's) e avaliações a distância (AD's). As AD's são formadas por um conjunto de questões teóricas e exercícios que o aluno resolve em casa ou online (na plataforma), aliado ao relatório das aulas práticas desenvolvidas nos pólos. Representam 20% da nota final na disciplina, a AD é acessada através da plataforma, onde são disponibilizados também os gabaritos e notas posteriormente. No entanto, as avaliações presenciais (AP's) são responsáveis por 80% da nota final da disciplina e são realizadas nos pólos.

A plataforma e seus recursos

A Plataforma empregada nos cursos do Consórcio Cederj foi desenvolvida pela Fundação Cecierj e permite a integração entre as partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, contemplando também a interatividade entre o estudante, tutores e coordenadores e responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo. Por meio da plataforma, o aluno tem acesso também ao material didático impresso, cronograma, atividades, sala de conferência, sala de tutoria, aulas *web*, fóruns, avaliações e gabaritos, quadro de avisos, guia da disciplina, material complementar e outros. O acesso é privativo dos alunos matriculados, dos docentes e gestores, através de senha e *login*.

O curso de Bacharel em Administração

Neste trabalho, o objeto de estudo é a Graduação no Curso de Administração de Empresas, ofertado pelo Consórcio Cederj, que teve início em janeiro de 2006 e a conclusão da primeira turma em dezembro de 2009. O curso traz consigo a demanda de mercado e a relevância do papel do administrador nas instituições públicas e privadas. O curso de Administração foi regulamentado pela UAB através do Decreto nº 5.800, de 08 de junho de 2006, disponibilizando 80 mil vagas para o ano de 2007 em cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento na modalidade de educação à distância. Inicialmente a oferta de cursos estava distribuída por 47 IFES (instituições federais de ensino superior) que colaboram com a UAB, presentes em 297 municípios, sendo 36 universidades e 10 Cefet's, mais a Fiocruz, com proposta de oferecer dois cursos especializados em muitos municípios brasileiros, em 2007. No projeto político-pedagógico desse curso define que 80% das aulas são virtuais e os 20% restantes presenciais, com avaliações rígidas tanto em ambiente virtual como sob a forma presencial (provas), exigindo dos alunos forte dedicação ao cumprimento das exigências de aprendizagem dos conteúdos, materiais e tarefas, de forma disciplinada.

As primeiras turmas dos cursos a distância eram formadas, em sua maioria, por adultos que estavam afastados há pelo menos cinco anos das salas de aulas; conseqüentemente, eram pessoas que trabalhavam e enxergavam na metodologia a distância a possibilidade de retomar os estudos sem comprometer sua rotina. Mais recentemente observou-se que jovens egressos recentemente do ensino médio formam um contingente considerável do alunado. O perfil do aluno dos cursos a distância oferecidos pela Fundação Cecierj mostra que eles moram próximo aos pólos (menos de 1km), a renda familiar está entre um e seis salários mínimos e são trabalhadores responsáveis pelo sustento da família. A porcentagem de alunos que não trabalham corresponde àqueles jovens recém-saídos do ensino médio.

Desde a abertura das primeiras vagas, o número de pólos cresceu de quatro para 34, indicando um crescimento bastante expressivo ao longo de sete anos, mas que ainda não atingiu o regime estacionário. O ano de 2003 foi o que apresentou maior taxa de crescimento. Atualmente o estado está completamente coberto pelos pólos do Consórcio Cederj, considerando suas

microrregiões. O número de cursos também vem crescendo; novos cursos estão previstos para o próximo ano e para 2012.

O resultado da pesquisa de avaliação do curso de Administração

Anualmente os profissionais e alunos do consorcio CEDERJ promovem a avaliação da Instituição e de seus respectivos cursos. Na última delas, destacam-se os pontos positivos levantados pelo corpo discente, como se pode observar na Tabela 1.

Tabela 1: Fatores de qualidade do modelo CEDERJ pelos alunos do curso de Administração

Categorias	Fatores de Qualidade	F	Fr %
Ensino Superior a Distância como um todo e para o curso	<ul style="list-style-type: none"> Políticas, Diretrizes e Padrões de Qualidade (CEDERJ e Curso de Administração) 	18	4,13
Tecnologia de informação e comunicação (TIC)	<ul style="list-style-type: none"> Acesso a tecnologia (plataforma) 	46	10,55
	<ul style="list-style-type: none"> Modelo EAD – Flexibilidade (Tempo e Lugar) 	91	20,87
	<ul style="list-style-type: none"> Modelo EAD: Inclusão Social 	51	11,70
Material Didático	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do Material Didático 	53	12,15
Abordagem de conteúdo e forma	<ul style="list-style-type: none"> Sistema de Avaliação do Discente 	3	0,69
Avaliação Institucional: Organização didática Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> Currículo e práticas Educacionais dos professores e tutores 	17	3,90
	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento pessoal e profissional do discente 	44	10,09
Corpo docente e de tutores	<ul style="list-style-type: none"> Corpo docente: coordenador de disciplina e conteudista 	4	0,92
	<ul style="list-style-type: none"> Corpo de tutores 	11	2,52
Infraestrutura de apoio Coordenação acadêmica Operacional nas Instituições	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação Acadêmica e de tutoria 	18	4,13
	<ul style="list-style-type: none"> Pólo de apoio presencial 	16	3,67
	<ul style="list-style-type: none"> Biblioteca 	1	0,23
	<ul style="list-style-type: none"> Secretaria 	11	2,52
Gestão Acadêmica e Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> Credibilidade do curso 	18	4,13
	<ul style="list-style-type: none"> Qualidade do curso 	15	3,44
Outros: Custos	<ul style="list-style-type: none"> Custos relacionados ao curso 	19	4,36
Total	Σ	436	100,00

De 436 pontos positivos relacionados pelo corpo discente, verifica-se a categoria Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) representa 43,12% do total de categorias. A TIC, que é a tecnologia inovadora, elencou a ela três fatores de qualidade: Acesso a tecnologia (plataforma), 10,55%, Flexibilidade de tempo e lugar, 20,87% e a Inclusão social, 11,70%. Destas o maior destaque se refere à Flexibilidade de tempo e lugar, que também é o maior fator de qualidade dentre todos os outros. O que o caracteriza como o principal

ponto positivo do curso e do Consorcio CEDERJ. Observa-se também que o fator de qualidade, Inclusão social é significativo, pois foi o terceiro ponto mais destacado em relação ao todo o conjunto de fatores, o que permite deduzir que a população do Estado reconhece a oportunidade gerada no interior, particularmente, de inserção de ensino superior de qualidade com menor custo para os indivíduos.

A segunda categoria de maior destaque foi a organização didático-pedagógica representando 13,99% do total. Os fatores de qualidade a ela relacionados são: Currículo e práticas educacionais dos professores e tutores; e, Desenvolvimento pessoal e profissional do discente. Isso mostra que o projeto político pedagógico, apoiado em uma filosofia de ensino/aprendizagem moderna, proporciona aos estudantes a oportunidade de interagir ao construir o conhecimento. A terceira categoria que se destacou Conteúdo e forma do material didático, com o fator, Qualidade do material didático, corresponde a 12,15% do total.

Considerações finais

Este artigo teve como objetivo apresentar os pontos positivos (fatores de qualidade) do modelo utilizado pelo consórcio CEDERJ e a UFRRJ no oferecimento do Curso de Administração segundo a opinião da comunidade discente. O resultado desta pesquisa mostra o quanto a produção deste material didático e o sistema de tutoria, presencial e a distância estão em consonância com o conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto sócio-econômico dos alunos.

Em suma, pode-se afirmar que o Consórcio CEDERJ apresenta um modelo de educação a distância a ser imitado pelos demais estados e com a análise dos detalhes dos pontos positivos citados pelo corpo discente pode-se identificar a propriedade da iniciativa que pode ser replicada com sucesso em outros estados e mesmo em outros países.

Referências

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edições 70 Ltda. Lisboa, Portugal. 1977.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.